



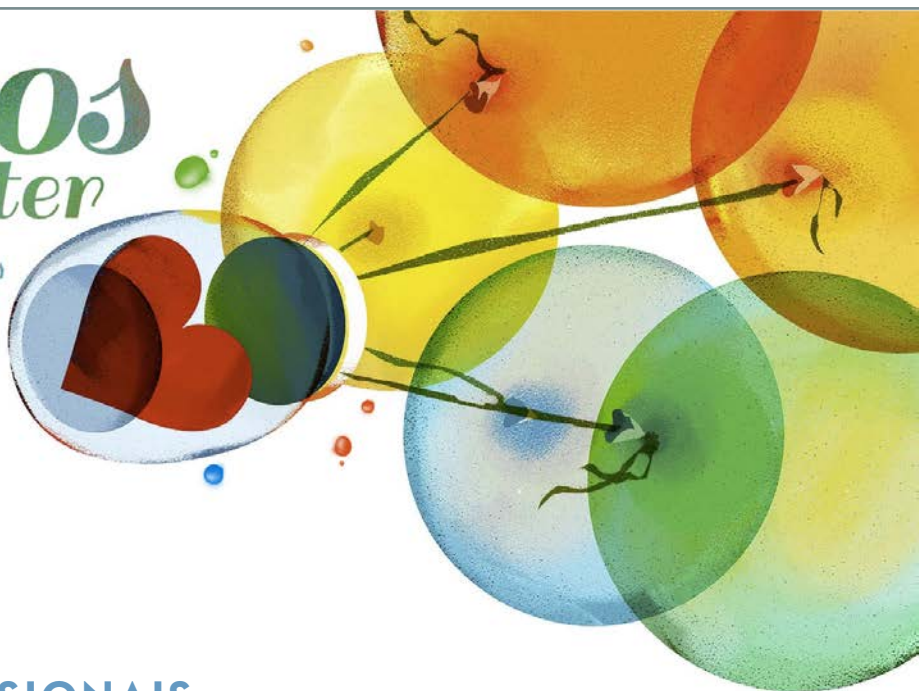
Aeos Newsletter

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'Fago



TUTORIO

Nº 10



CURSOS PROFISSIONAIS

VISITA DE ESTUDO A LISBOA

As turmas AB de 2º e 3º ano, Cursos Profissionais, participaram, no dia 28 de novembro, numa visita de estudo a Lisboa, no âmbito das disciplinas de Português, Psicologia e Inglês. No período da manhã, os/as alunos/as deambularam pela cidade nos passos de Fernando Pessoa, Cesário Verde, José Saramago e de outros importantes autores da literatura portuguesa. Através da realização de um Quiz, foram formadas equipas, e os momentos que se seguiram constituíram uma verdadeira experiência de descoberta e conhecimento de espaços e monumentos marcantes da História e da cultura portuguesa. No período da tarde, a visita centrou-se no edifício do Grupo Impresa - SIC e Jornal Expresso. Neste espaço, os/as alunos/as visitaram os estúdios, a redação, as régies, as ilhas de edição e o espaço da caracterização. No final, houve ainda oportunidade de se colocar questões e de refletir sobre a importância da comunicação num mundo cada vez mais global e digital. Para além de promover a articulação entre diversas áreas de formação dos cursos profissionais, a visita constituiu um excelente momento de convívio entre os participantes.



Por fim, registre-se o feedback de alguns alunos/as sobre a visita:

-“Achei o dia incrível, porque pude adquirir novos conhecimentos ao longo do dia.” [Ana Luiza, 2º AB](#)

- “Gostei de andar a pé pela cidade de Lisboa e de conhecer diversos pontos importantes, porque é sempre interessante conhecer a História e os monumentos do nosso país.” [David, 3ºAB](#)

- “Amei a visita, sobretudo as catedrais, são espaços muito lindos e históricos. Gostei também de ir à SIC, ver o telejornal em tempo real e as salas onde são editados os programas televisivos.” [Shaista, 2º AB](#)

- “... a parte que mais gostei foi de visitar a SIC/Expresso, porque sempre quis visitar e conhecer este espaço.” [Mafalda, 2ºAB](#)

- “Um dos momentos mais marcantes da visita, foi ter visitado o Grupo Impresa, pois pude conhecer o mundo da criação de conteúdos.” [Hélder, 3ºAB](#)

- “Eu gostei muito do dia, especialmente da dinâmica que fizemos em equipa.” [Miriam, 2ºAB](#)

- “Adorei! Foi incrível ver as vistas de Lisboa repleta de arte por onde passámos.” Rúben, 3ºAB

- “No geral, foi um boa visita de estudo, gostei mais da parte da manhã, de conhecer os vários pontos de Lisboa, guiados pela Professora Leonor.” Débora, 3ºAB

- “O que mais gostei foi de ter ido à SIC e descobrir como a informação chega até nossa casa.” João, 3ºAB

- “O dia foi bom, especialmente porque entrei numa igreja católica pela primeira vez e pude observar como era.” Alice, 2ºAB

Eva Raposo, Leonor Pita, Zulmira Passeira



CURSO PROFISSIONAL DE ARTES DO ESPETÁCULO / ACM A CONSPIRAÇÃO DO FUTURO

No dia 25 de outubro foi realizada uma aula conjunta com os professores, Ana Estevens e Alfredo Nunes, que lecionam as disciplinas de Dramaturgia, Interpretação, Movimento e Voz, em parceria com o projeto do ACM intitulado “Oficinas de Teatro/E o Futuro? Há que inventá-lo?” dinamizado por Carlos Fragateiro e Luís Miguel Castro.

Este projeto teve como grande impulsionada a professora Sara Pereira que na qualidade de Coordenadora do Projeto Ubuntu realizou uma Ponte preciosa para o Curso em questão, que muito agradecemos.

Ana Estevens, Diretora do CPAE - Intérprete/Ator/Atriz





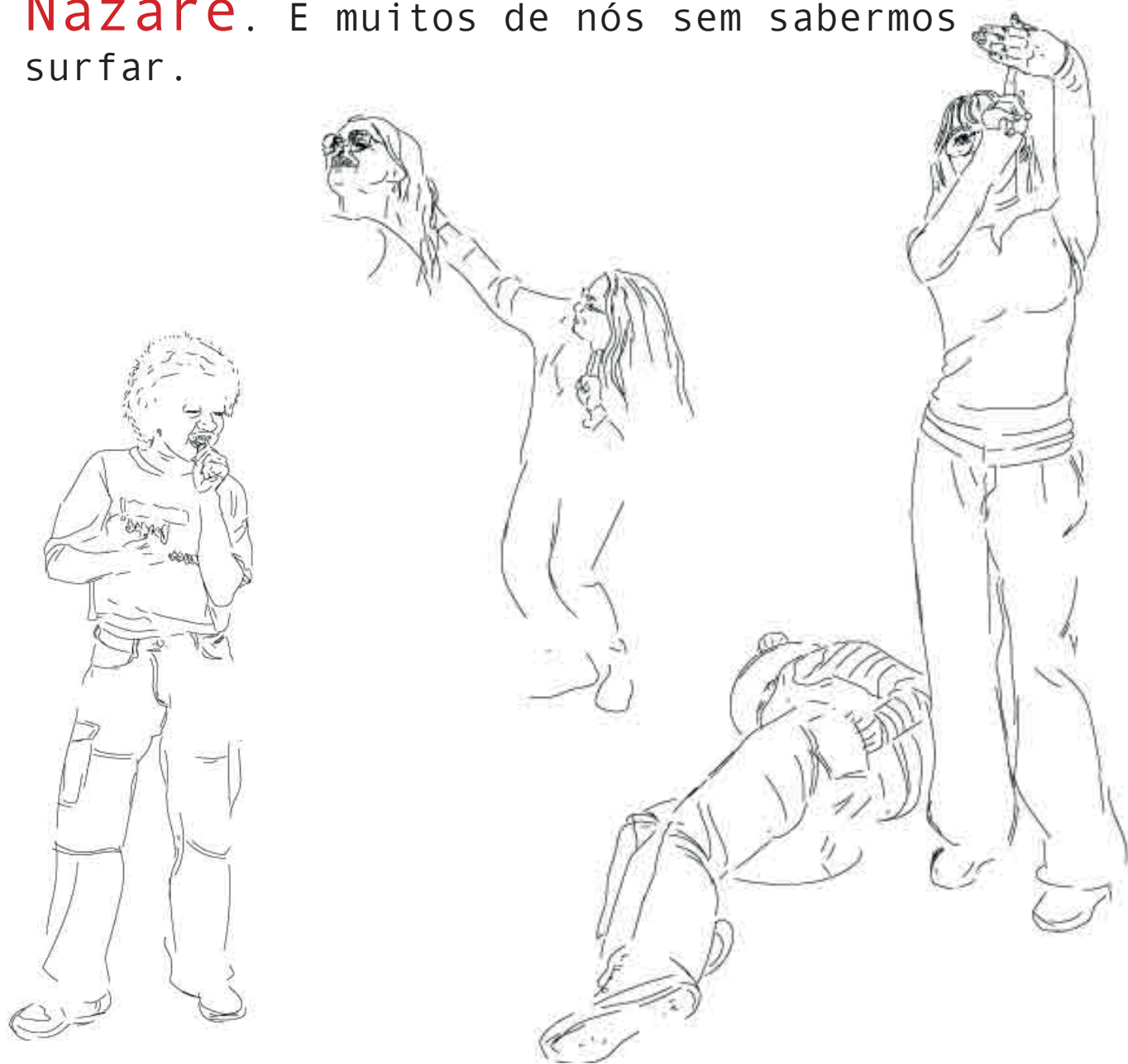
A CONSPIRAÇÃO do FUTURO

Ana , Roberto ,
Leonor , Nádia ,
Liliana , Shaísta ,
Maria Alice ,
Yasmin , Mafalda ,
Luana e Gonçalo

bom dia . Passados alguns dias do nosso encontro na vossa escola, onde estavam toda(o)s, menos o Roberto, aqui estamos para devolver as vossas fotos e para vos **lançar um desafio** sobre o futuro.



Não sabemos o que vos diz o futuro, se vos interessa e de que forma o imaginam. Nós estamos muito **preocupados**, diríamos mesmo um pouco **perdidos**, pois as **notícias** que nos chegam só falam do aumento dos **conflitos**, da **Ucrânia** a **Gaza**, sem esquecer **África**, sendo difícil ficarmos calmos no interior desta **agitação**. Como se as marés estivessem agitadas e as ondas que provocam fossem tão grandes como as do **Canhão da Nazaré**. E muitos de nós sem sabermos surfar.



E o **desafio** com que hoje nos confrontamos é sermos capazes de **cruzar** no mesmo **espaço** e na mesma **narrativa** acontecimentos tão díspares como a **invasão do Capitólio em Whashington**, o domínio dos **Talibans no Afeganistão**, o conflito entre **Israel e o Hamas** e o bombardeamento da faixa de Gaza, os movimentos de apoio a **Bolsonaro no Brasil** e a **Trump nos EUA**, ou a **guerra da Ucrânia** em plena Europa, com as descobertas do **Telescópio Espacial James Webb**, a exploração dos **computadores quânticos**, as pesquisas na imensidão dos **oceanos**, o **conhecimento** do potencial único do **cérebro** e o poder cada vez maior da **inteligência artificial**.

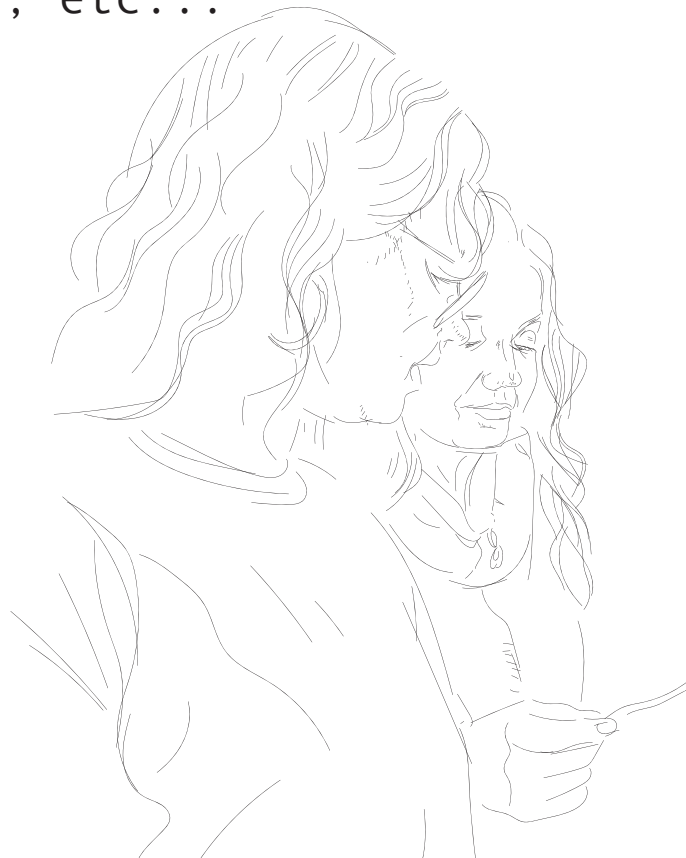


Porque encontrar **uma narrativa** que permita ler a complexidade dos **tempos em que estamos a viver** é o primeiro passo para sermos capazes de **surfear as ondas** da crise, para entendermos os tempos em que estamos, e sermos capazes de inventar outros tempos que impeçam o(a) :

- regresso à barbárie;
- transformação do mundo numa grande prisão virtual dominada pelos donos do dinheiro e das tecnologias;

Criando condições para a concretização da

- sociedade do conhecimento, como o indiciam as descobertas que estão a ser concretizadas ao nível da neurociência, da oceanografia, do universo, da inteligência artificial, etc...



Por onde iremos depende das **opções** que formos tomando, das **alternativas** que todos formos capazes de **imaginar**, sabendo que o caminho para o futuro não é uma linha reta, mas um **labirinto**, que, longe de ser uma armadilha espacial que não leva a parte alguma, tem a sua unidade fundamental na encruzilhada. Que caminhos seguir? Que portas abrir? A cada caminho ou a cada porta que abrirmos, o dado do acaso rola sobre a mesa da necessidade. Um labirinto é uma matriz de futuros.



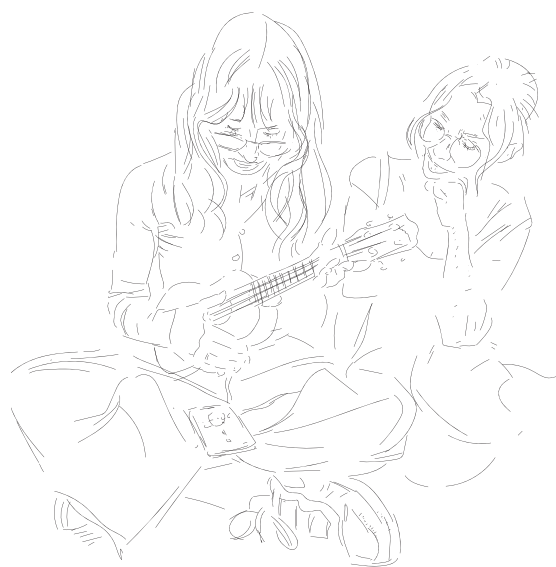
E fazemos este desafio porque **OS grandes atores dos novos tempos, do futuro, são vocês,** os jovens e por isso, se queremos que o futuro seja possível, teremos de, em conjunto, **imaginar** um outro ou **outros futuros.**



Um trabalho ou processo que obriga a uma outra capacidade de se **olhar para a realidade**, de perceber essa realidade na sua complexidade, de **ligar** as diferentes **áreas do conhecimento** e fazer novas sínteses, de antecipar os acontecimentos. E ser capaz de **surfar** neste mundo em crise, que parece não ter saída, e fazê-lo com e como os surfistas que conseguem não se afogar na onda do Canhão da Nazaré.



O espaço onde esse treino pode acontecer é o **espaço vazio**, a cena do teatro, como diz Peter Brook, o espaço onde o humano existe em toda a sua plenitude, não como um conjunto de compartimentos, mas como um todo que para criar narrativas e inventar futuros tem de apelar a especialistas das diferentes áreas, implicando a mobilização de artistas, cientistas, filósofos e tecnólogos, que nos permitam perceber os desafios que a nossa **Casa Comum**, o **Planeta Terra**, está a enfrentar, pois só compreendendo esta realidade poderemos **ficcionar/imaginar respostas**.





Luana Farias



Liliana Augusto



Leonor Trindade



Yasmine Pego



Goncalo Ferreira



M.Alice Pascoal



Nadia Martins



Mafalda Santos



Ana Souto



Shaista Mendes

EQUIPA TEIP/ ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL OTL - OCUPAÇÃO TEMPOS LIVRES

OTL - Ocupação Tempos Livres

Objetivos:

- desenvolver capacidades pessoais e sociais;
- proporcionar atividades de carácter lúdico- pedagógico;
- proporcionar uma ocupação saudável;
- contribuir para o bem estar e a recreação das crianças e jovens participantes.

Atividades da semana alusivas ao Natal.



EQUIPA TEIP/ ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL | EB1/JI DE SETÚBAL NÓS RECICLAMOS!

No âmbito do projeto Nós Reciclamos!

Turmas participantes: 43 e 49, do 4º ano.

Realizar uma Mota da PSP em tamanho real.

Fase 1: concluída;

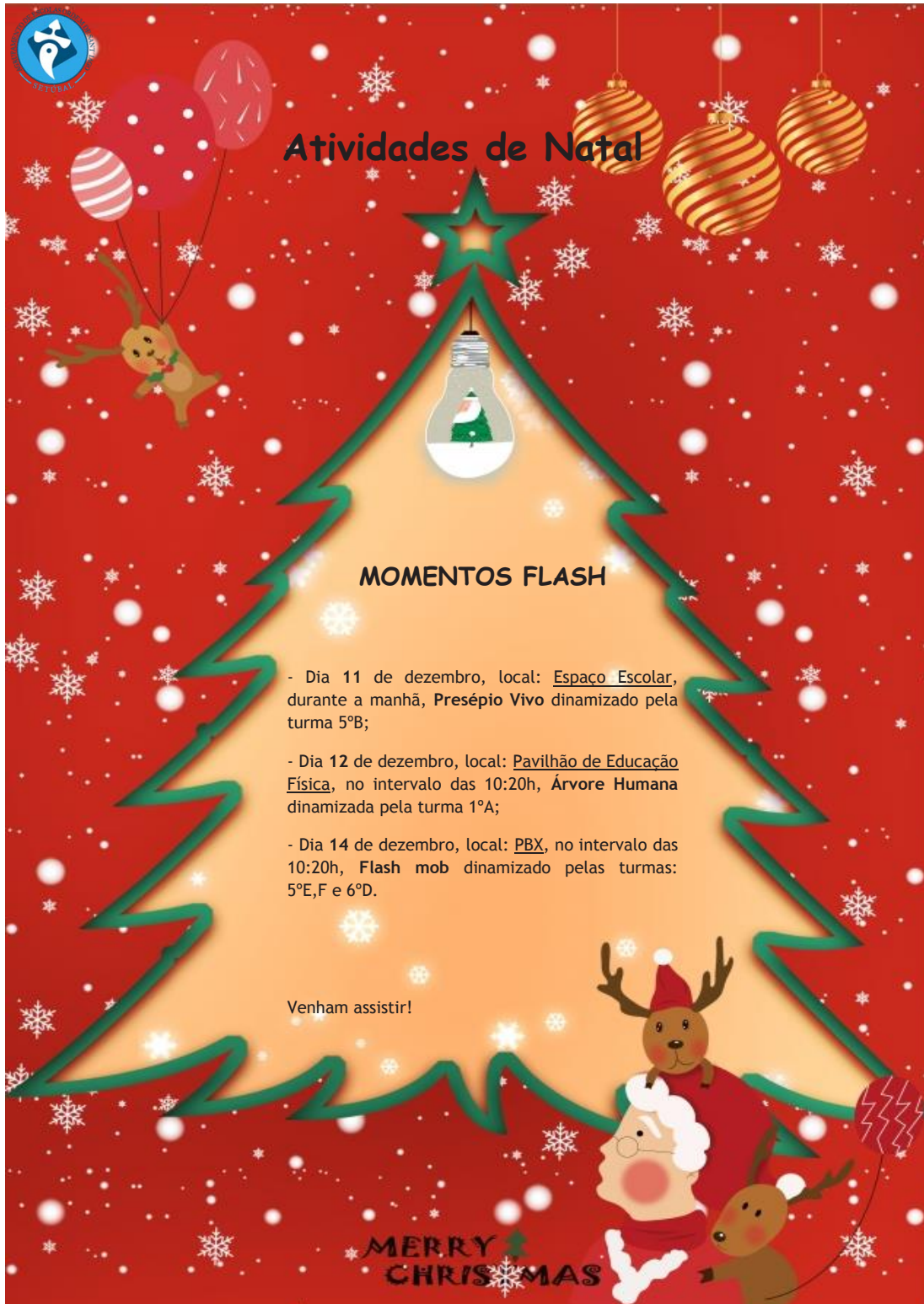
Fase 2: montagem!

“Faça do desperdício a sua arte”



EQUIPA TEIP/ ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL NÓS RECICLAMOS!

Articulação com Comunidade Educativa:



Atividades de Natal

MOMENTOS FLASH

- Dia 11 de dezembro, local: Espaço Escolar, durante a manhã, Presépio Vivo dinamizado pela turma 5ºB;
- Dia 12 de dezembro, local: Pavilhão de Educação Física, no intervalo das 10:20h, Árvore Humana dinamizada pela turma 1ºA;
- Dia 14 de dezembro, local: PBX, no intervalo das 10:20h, Flash mob dinamizado pelas turmas: 5ºE, F e 6ºD.

Venham assistir!

MERRY CHRISTMAS




Psicologia na AEOSNewsletter

RISCOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Nas últimas semanas temos vindo a abordar os principais riscos que os sistemas de Inteligência Artificial (IA) podem trazer, para as organizações e sociedade em geral. Hoje concluímos este conjunto de textos referentes à importância do fator humano na inteligência artificial.

A IA pode ter um impacto determinante na vida social e económica das pessoas. São conhecidas diversas investigações que apontam no sentido de os algoritmos poderem replicar ou acentuar práticas discriminatórias e, dessa forma, potenciar **desigualdades** estruturais existentes. A título de exemplo, podemos referir estudos realizados no contexto da **Saúde**, que encontraram que um algoritmo utilizado em hospitais para apoiar tomadas de decisão revelou possuir um enviesamento racial. Também no contexto da **Empregabilidade/contratação**, têm surgido estudo que relatam enviesamentos por parte de sistemas de IA. Por exemplo, um estudo refere ter encontrado um enviesamento em relação ao género que deixava as mulheres em situação de desvantagem no momento de se candidatarem a um emprego. Outro campo onde estudos têm encontrado enviesamentos é na área Financeira/empréstimos. Estudos recentes encontraram evidências de os algoritmos utilizados



conduziram a disparidades nos preços pagos por proprietários de diferentes etnias. Na área da **Justiça**, também existem evidências de discriminação na utilização de sistemas de IA. É disso exemplo o estudo realizado sobre um algoritmo utilizado em programa que gera uma previsão do risco de reincidência e risco de reincidência violenta, no qual se verificou que o algoritmo não calculava esse risco de uma forma justa.

Bastante interessantes com os resultados obtidos em estudos realizados no âmbito da saúde mental. Um estudo recente, concluiu que a ideia da exposição à IA nos locais de trabalho gerava uma sensação de insegurança em relação ao trabalho. Outro estudo constatou que a interação com IA no trabalho estava correlacionada com maior necessidade de interação e mais sentimentos de solidão, o que desencadeava quer comportamentos adaptativos (por exemplo, ajudar outras pessoas no trabalho), quer comportamentos desadaptativos como o consumo de álcool ou insónia após o trabalho.

Maria Cristina Andrade

(Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação)

Fonte: Ordem dos Psicólogos Portugueses (2023). Contributo Científico OPP – O Factor Humano na Inteligência Artificial – Recomendações Estratégicas para a Sustentabilidade. Lisboa.

Sabia que ...

... a circulação oceânica é que determina tudo?

“No oceano, para haver produção biológica é preciso que haja interação entre a camada superficial e o oceano mais profundo, que é onde estão os nutrientes que alimentam o fitoplâncton que alimenta a vida”, explica Ramiro Neves, professor e investigador do Centro de Ciência e Tecnologia do Ambiente e do Mar (Maretec) do Instituto Superior Técnico de Lisboa. O aumento da temperatura da água altera a sua salinidade - “quanto mais a água evapora, mais salgada fica” -, a densidade da água e consequentemente a circulação oceânica, “que é o que determina tudo”, diz o investigador do Maretec. “Se aquecermos muito a superfície do oceano, a tendência é desligarem-se as camadas da superfície da do fundo do oceano”, o que empobrecerá a produção de pescado. As boas condições do Atlântico são, para Ramiro Neves, o que faz de Portugal um dos maiores consumidores de peixe do mundo.



Através dos valores da clorofila na água, também possível de captar através de satélite, chega-se à avaliação aproximada do fitoplâncton. Com a ajuda dos modelos matemáticos, que descrevem a hidrodinâmica - “o movimento da água e o transporte das várias propriedades” -, “é possível observar ou prever o que vai acontecer no oceano na componente vertical, algo que as outras tecnologias têm maior dificuldade [em calcular]”, completa Francisco Campuzano (investigador e gestor de projetos no laboratório colaborativo português +Atlantic CoLab).

“Muitas vezes, quando falamos da economia azul, parece que é uma coisa relativamente nova”, reflete o investigador espanhol. “E, à exceção das energias renováveis e da exploração dos minérios submarinos, o resto é uma economia que já existia, como os portos, a pesca, a aquacultura e o turismo. Todo esse tipo de economia acaba por beneficiar do conhecimento que temos dos processos que acontecem no oceano.” A aquacultura e as energias renováveis podem beneficiar nomeadamente do trabalho feito pelo iFADO nas áreas de estuário do Tejo e do Sado, aponta Campuzano.

Adaptação de um excerto do artigo publicado em:

<https://www.publico.pt/2023/09/29/azul/noticia/mudar-atlantico-quatro-vagas-conhecer-oceano-2065127>



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

